



Fundação Vera Chaves Barcellos

PROJETO
PERFORMANCE MARCEL-LÍ ANTÚNEZ: TRANSPERMIA

Fundação Vera Chaves Barcellos
Rua dos Andradas, 1444 sala 29
Porto Alegre-RS CEP 90020-010
51 3228 1445
www.fvcb.com
fundacionvcb@verachaves.com

Marcel·lí Antúnez Roca | Transpermia

Data: dia 18 de agosto de 2006, sexta-feira

Local: Instituto Goethe

Horário: 20h

Custo do Ingresso: R\$ 20 / R\$ 15 para estudantes

Capacidade do auditório: 140 pessoas sentadas

Encontro com o artista e exibição de *El Dibuixant*, um filme-documentário sobre sua obra

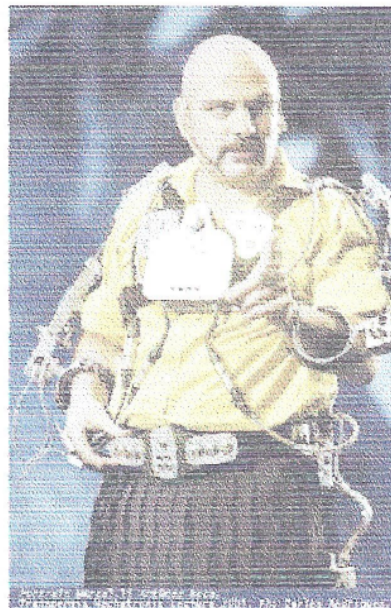
Data: dia 17 de agosto de 2006, quinta-feira

Local: Sala PF Gastal, Usina do Gasômetro

Horário: 19h

Entrada Franca

Capacidade da sala: 140 pessoas sentadas



Objetivo

Produção do espetáculo *Transpermia*, performance do artista catalão **Marcel·lí Antúnez Roca**.

No dia anterior ao espetáculo será exibido o documentário *El Dibuixant*, com a presença de **Marcel·lí Antúnez**.

Marcel·lí estará no Brasil, em São Paulo, na segunda semana de agosto participando do Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (www.file.org.br).

Infos

Marcel·lí Antúnez Roca é internacionalmente conhecido por suas performances mecatrônicas e suas instalações robóticas. Foi fundador do coletivo *La Fura dels Baus*, onde tomou parte como coordenador artístico, músico e ator, de 1979 até 1989. O trabalho de Antúnez já foi apresentado em espaços internacionais como *La Fundación Telefónica* de Madrid, *P.A.C.* de Milano, *Lieu Unique* de Nantes, *I.C.A.* de Londres, *SOU Kapelica* Ljubljana, *Cena Contemporânea* de Rio de Janeiro, *MACBA* de Barcelona, *DOM Cultural Center* Moscou, *DAF* de Tokio, entre outros.

Transpermia

Utilizando a Estação Espacial como metáfora, **Marcel·lí Antúnez Roca** desenrola uma ação híbrida que alterna a performance, o concerto e a conferência, e que se estrutura em diferentes módulos. Durante a apresentação Antúnez veste seu *Dreskeleton* (interface corporal de natureza exoesquelética) e com ele sampleia sua voz, ativa e modula os sons, e controla as películas que se projetam na tela.

Necessidades de produção

- Local para apresentação do artista com estrutura de som e luz.
- Assessoria de imprensa – divulgação
- Material de divulgação (folder, cartazes e e-mail)
- Distribuição de folder através de Correio e entrega expressa
- Impressão de ingressos
- Passagem SP-POA-SP para duas pessoas (Marcel-li e seu assistente técnico)
- Hotel, duas diárias single room, para duas pessoas

Custos de Produção

Os custos para produção totalizam o valor de R\$ 15.000.

Previsão de público

A previsão de público é um total de 300 pessoas nos dois dias de evento (17 e 18 de agosto).

Divulgação

Será feita através de:

- Assessoria de Imprensa
- 2.000 folders impressos que serão enviados pelo Correio
- 50 cartazes que serão distribuídos pela cidade
- folder digital que será enviado por e-mail.

Cota para patrocínio

Valor / R\$ 15.000

Contrapartida / Marca da empresa patrocinadora impressa no material de divulgação (folder impresso, digital e cartazes) e nos ingressos + 10 ingressos para o espetáculo Transpermia

Cota para apoio

Valor / R\$ 2.000

Contrapartida / Marca da empresa apoiadora em material de divulgação (folder impresso, digital e cartazes)

Promoção

FUNDAÇÃO VERA CHAVES BARCELLOS

Rua dos Andradas, 1444 sala 29

Porto Alegre-RS Fone: 51 3228 1445

www.fvcb.com / fundacionvcb@verachaves.com

Produção: Nonô Joris

Assistência de produção: Luisa Kiefer

Apoio: Instituto Goethe e Prefeitura de Porto Alegre - Coordenação de Cinema, Foto e Vídeo da Usina do Gasômetro

MARCEL-LÍ ANTUNEZ ROCA

É internacionalmente conhecido por suas performances mecatrônicas e por suas instalações robóticas. Desde os anos 80 o trabalho de Antunez é caracterizado pelo interesse no porquê dos desejos do homem, desde a performance tribal com La Fura dels Baus e mais tarde em trabalho solo através de um tipo de obras que propõe sistemas complexos e que se convertem em híbridos de sua categoria. Este é um dos motivos pelo qual Marcel-Lí Antunez se faz um artista de difícil classificação. A incorporação e perversão dos elementos técnicos e científicos e sua interpretação através de protótipos particulares dotam a obra de Marcel-Lí, desde o início dos anos 90, de uma renovada cosmogonia sobre temas como afeto, identidade, escatologia e morte. Conceitos que adquirem em sua obra uma dimensão irônica e humana que provocam uma espontânea reação do espectador.

Foi fundador de La Fura dels Baus, coletivo que tomou parte como coordenador artístico, músico e ator, desde 1979 até 1989. Com este grupo apresentou as macro-performances ACCIONS (1984), SUZU/SUZ (1985) e TIER MON (1988). Também participou desde sua fundação, em 1985, até seu término, em 1992, no coletivo LOS RINOS. O trabalho de Antunez já foi apresentado em espaços internacionais como La Fundación Telefónica de Madrid, P.A.C. de Milano, Lieu Unique de Nantes, I.C.A. de Londres, SOU Kapelica Ljubljana, Cena Contemporânea de Rio de Janeiro, MACBA de Barcelona, DOM Cultural Center Moscú, DAF de Tokio, entre outros. Suas performances foram apresentadas nos Festivais Internacionais EMAF Osnabruc Alemanha, Muu Media festival Helsinki, Nouveaux Cinéma Nouveaux Médias Montreal, DEAF Róterdam, Spiel.Art Munich, Ars Electronica de Linz, Performing Arts de Seul Coreia, entre outros.

Desde o início dos anos 90 combina elementos como Parazitebots (Robôs de controle corporal), Sistematurgy (narração interativa com ordenadores) e Dreskeleton (interface corporal em forma de vestido exoesquelético). Há uma utilização de materiais biológicos na robótica em JOAN L'HOME DE CARN (1992); o controle telemático por parte do espectador de um corpo ajeno na performance EPIZOO (1994); a expansão do movimento corporal com dreskeletons (interfaces exoesqueléticas) utilizadas nas performances AFASIA (1998) e POL (2002); a coreografia involuntária com o parazitebot RÉQUIEM (1999) e as transformações microbiológicas em RINODIGESTIÓ (1987) e AGAR (1999). Na metade dos anos 90 sua performance EPIZOO causou grande repercussão na cena artística internacional. Pela primeira vez a ação corporal do performer estava sob o controle do espectador. Através de um videogame o público interagia com o bodybot que Antunez vestia, movendo as nádegas, os peitorais, a boca, o nariz e as orelhas. A obra pretende transmitir um paradoxo donde convivem a inerte virtualidade e a vulnerabilidade física. Atualmente está trabalhando na obra de arte espacial e suas conseqüências utópicas em TRANSPERMIA.

LINKS

Marcel-Lí Antunez

www.marceliantunez.com

Video Transpermia

<http://www.interactiv.it/default.asp?content=%2Fchannels%2F5%2F702%2Fstream%2Easp&bhcp=1>

Video com entrevista

<http://www.interactiv.it/default.asp?content=%2Fchannels%2F5%2F702%2Fstream%2Easp&bhcp=1>

Sistematurgia

http://www.marceliantunez.com/tikwiki/tik-read_article.php?articleId=142

Transpermia

http://www.marceliantunez.com/tikwiki/tik-read_article.php?articleId=5